

Os efeitos do ciberataque considerado sem precedentes são sentidos ainda neste sábado. Um dia depois da invasão hacker, as equipes de tecnologia de empresas, instituições de governo, universidades, hospitais, entre outras vítimas, trabalhavam para tentar conter ou reverter os problemas causados pelo ransomware chamado "WannaCry".

Estão na lista das vítimas do ataque a fabricante francesa de automóveis Renault, a espanhola Telefónica, a FedEx, dos Estados Unidos, a Megafon e MTS, operadoras russas de celular, hospitais britânicos, o sistema de trens da Alemanha e o da Rússia, entre outros. No Brasil, a Previdência Social foi um dos alvos, assim como o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 13.05.2017.